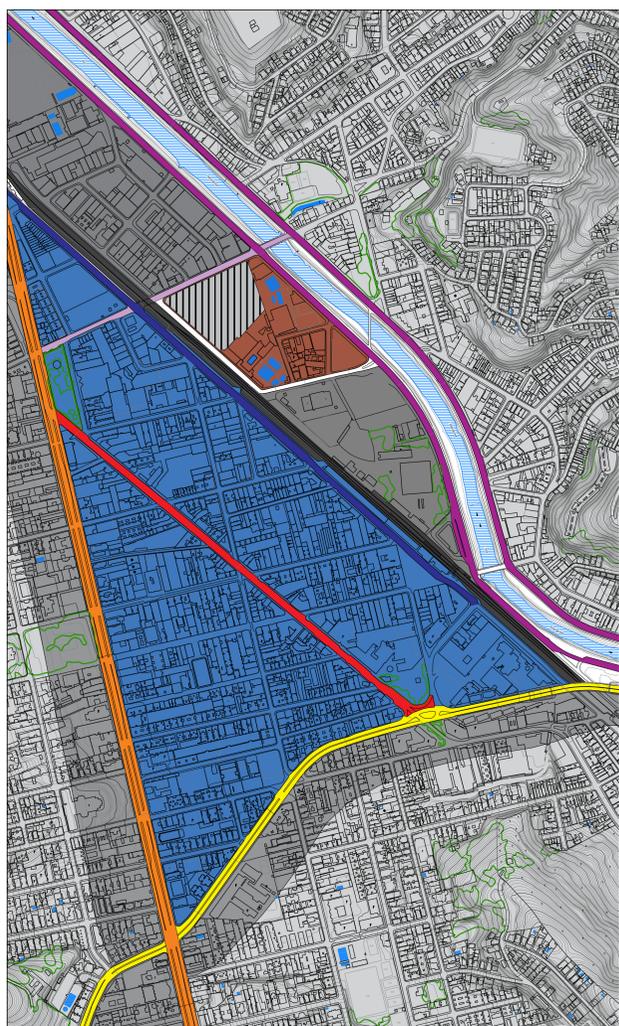


Centro Cultural Novo Olhar

Criação de um Espaço de Cultura e Lazer para Juiz de Fora e Requalificação Urbano-paisagística da Francisco Bernardino

Área de Atuação



- Av. Rio Branco ● Rua Francisco Bernardino ● Triângulo Central ● Área residencial
- Av. Itamar Franco ● Rua Benjamin Constant ● Região Degradada ● Rio Paraíba
- Av. Getúlio Vargas ● Av. Brasil ● Área resid/comercial

A Escolha

Com o desenvolvimento do trabalho em que diversos pontos importantes foram analisados, foi fazer um melhor diagnóstico sobre como agir na área de atuação escolhida, que é um importante ponto da cidade e que se encontra hoje sendo subutilizada e muito aquém de seu real potencial. Juiz de Fora é uma cidade de médio porte e com grande importância para a Zona da Mata, sendo um referencial nos dias atuais, principalmente pela oferta de serviços. A cidade teve seu crescimento mal planejado, como a maioria das cidades, não tendo sua malha urbana projetada para absorver o crescimento pelo qual a cidade passou, se encontrando hoje em uma posição que seus problemas como transporte, infraestrutura, oferta de espaços públicos de qualidade e tantos outros causam diversos transtornos à população que reside na cidade como também para as diversas outras que diariamente vem de outros lugares para se utilizar dela. A ideia inicial do trabalho é a criação de um espaço de Lazer e Cultura para a cidade em um dos últimos terrenos que ainda se encontram desocupados na região central, que é o terreno que está localizado na esquina da Rua Benjamin Constant com a Rua José Calil Ahouagi, além realização de uma requalificação Urbana da Avenida Francisco Bernardino, que como foi diagnosticado no TCC I é uma das principais avenidas da cidade e que é responsável por ser um dos principais pontos de ligação do Centro com as regiões periféricas. O maior problema da avenida e seu entorno é justamente a falta de uma infraestrutura melhor, que possa realmente atender à população e que evite que a região sofra com a marginalização da área que é o que vem acontecendo, o que acaba afastando o interesse da população com a área e também que ela receba mais investimentos privados. O principal foco do trabalho é a criação de um Centro Cultural e uma área de lazer pública com o intuito de sanar a ausência de espaços públicos de qualidade, que possam além de atender a população, possa também fixar a mesma nessa área e ela não seja apenas um ponto de ligação.

Problemas encontrados:

Falta de Infraestrutura

Implantação de mobiliário urbano adequado, iluminação, lixeiras, reestruturação do ponto de ônibus.

Espacos públicos de qualidade

Criação de um Centro Cultural integrado com uma praça em conjunto com restaurantes e bares.

Integração com os bairros

A Avenida Francisco Bernardino é responsável pela ligação do centro com diversas regiões da cidade proporcionando a possibilidade de atender a população de toda a cidade com o projeto.

Acessibilidade e mobilidade

Tornar as calçadas e vias do entorno acessíveis, com a implantação de piso tátil, rampas, sinalizações.

Marginalização da região

Tornar a região mais segura, além da criação de espaços que promovam maior uso dessa área, que acaba se tornando marginalizada pelo abandono da população.

Soluções propostas:

Potenciais do Local

Mais de 20 Escolas Públicas Proximidade com a Av. Francisco Bernardino, principal eixo de ligação Centro/Zona Norte/Cidade Alta

9 Bairros Carentes desse tipo de Equipamento Capacidade de atender a cidade de Juiz de Fora

Rua Benjamin Constant é o principal eixo de ligação Centro/Zona Leste

Afastamentos:



Evolução da região

1960



1975



Legislação:

Parâmetro	Lei de Uso e Ocupação do Solo
TAXA DE OCUPAÇÃO	Segundo à Lei de Uso e Ocupação do solo, máximo = 60% para M3A
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	Para a ZCS, segundo à Lei de Uso e Ocupação do solo, máximo = 2,2 para M3A
AFASTAMENTOS FRONTAIS	Afastamento Frontal = 0 para o 2º pavimento, desde que esse não seja ocupado por habitações. Demais pavimentos = 2 metros.
AFASTAMENTOS LATERAIS	Afastamento Lateral = 0 em uma das divisas, obrigatoriamente os demais lados afastamento mínimo = 1,5 metro

Programa Arquitetônico - Centro Cultural



Área de Convivência - Espaço responsável pela distribuição interna dos fluxos, além de servir como área de espera durante a utilização de algum dos serviços oferecidos na edificação.

Auditórios - Instalação para a realização de seminários, cursos, congressos e convenções de público restrito, e pequenas apresentações teatrais e musicais.

Bares/Restaurantes - Criação de um espaço que possa ajudar a fixar o uso da área nos períodos da noite e finais de semana, além de atender uma demanda proveniente da criação dos demais espaços.

Biblioteca - Espaço que possa receber um acervo variados de livros, com áreas de estudo e leitura.

Cafeteria - Espaço de estadia dentro do Centro Cultural, podendo ser usado entre os intervalos de aula, para descanso ou leitura

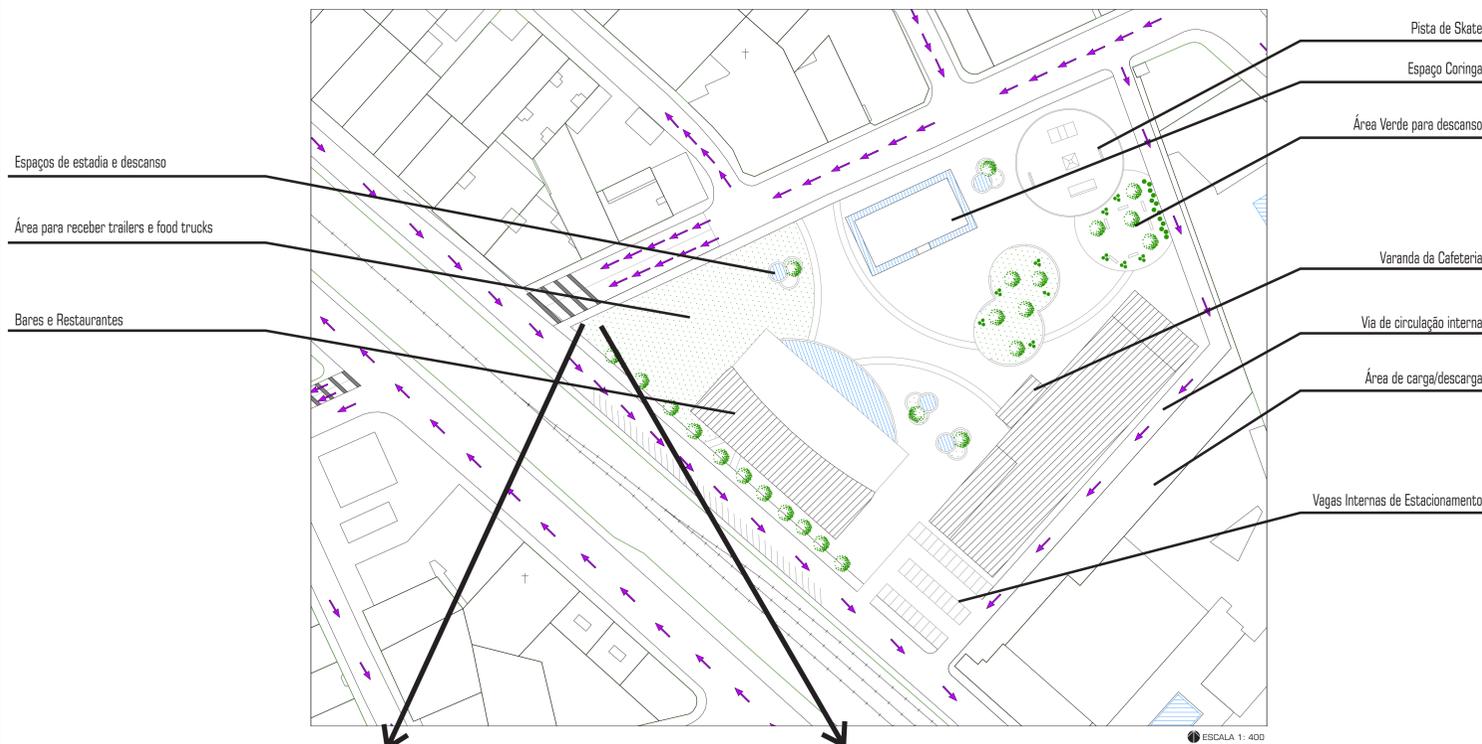
Espaço Coringa - Espaço de usos múltiplos localizado na Praça

Área de Exposição - área livre, para ser utilizada para exposições temáticas, produção própria do Centro Cultural e outros acervos.

Praça - Área publica de lazer, integrando as edificações.

Oficinas - Salas modeláveis, que possam abrigar diversos tipos aulas, como pintura, dança, música, arte, artesanatos, entre

Implantação



Principais visadas do terreno



Vistas da Maquete Gráfica do Projeto

